

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



Instituto de Letras e Linguística

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR			Estudos Sintáticos			
UNIDADE OFERTANTE:			Instituto de Letras e Linguística - ILEEL			
CÓDIGO: ILEEL31506		PERÍODO/SÉRIE:			TURMA: 2020-1/J	
CARGA HORÁRIA: 60h			NATUREZA: Obrigatória			
TEÓRICA:	PRÁTICA:	TOTAL:	OBRI	OBRIGATÓRIA (X		OPTATIVA ()
60h		60h				
PROFESSORA: Maura Alves de Freitas RochaANO/SEMESTRE: 2020-1						RE: 2020-1

2. EMENTA

Apresentação e discussão de teorias sintáticas com base na análise de fenômenos linguísticos do Português.

3. JUSTIFICATIVA

Trata-se de uma disciplina fundamental na formação do professor de Língua Portuguesa, uma vez que permite expandir o conhecimento sobre a linguagem e seu funcionamento. Por meio da sintaxe, o usuário da língua não só compreende melhor as possibilidades de estruturação de enunciados, mas também organiza, de forma mais adequada, seus textos.

4. OBJETIVO GERAL:

Oportunizar aos graduandos a apropriação de conceitos e definições que os levem à compreensão da sintaxe do Português do Brasil.

4.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- (Re)discutir aspectos da sintaxe normativo-tradicional.
- Comparar diferentes teorias sintáticas (formalistas e funcionalistas), no que diz respeito a fenômenos sintáticos.
- Desenvolver a reflexão crítica sobre a tradição gramatical, no que concerne à sintaxe, tendo como base distintas teorias linguísticas.
- Fornecer subsídios teórico-metodológicos de diferentes teorias, com vistas à compreensão e análise de fenômenos sintáticos específicos.
- Iniciar os graduandos em práticas de análise que concebem a sintaxe como nível que dialoga com outros níveis de análise linguística: semântico, lexical e pragmático.

5. PROGRAMA

- Definição de sintaxe e seu objeto de estudo.
- Conceitos básicos sobre os modelos teóricos de análise.
- Elementos de sintaxe: identificação de constituintes e representação formal. Predicação verbal e nominal.
- Estruturas sintáticas e sua correlação com funções discursivas.
- Fenômenos sintáticos do português sob a perspectiva gerativista e funcionalista.
- Sintaxe e discurso.
- Pesquisas desenvolvidas sobre a sintaxe do Português Brasileiro.

6. METODOLOGIA

As aulas serão desenvolvidas em dois formatos:

- Atividades síncronas (50% da carga horária: às segundas-feiras, entre 9h e 11h), por meio de encontros para explanação de conteúdo, dinâmicas de grupo e debates com os discentes
- Atividades assíncronas (50% da carga horária), realizadas na plataforma GOOGLE MEET, por meio de fóruns de discussão, leituras e exercícios.

7. AVALIAÇÃO

a) Escrita: 30 pontos

A maioria das atividades síncronas será precedida de uma curta atividade de escrita com base na leitura realizada para a aula. Será fornecida alguma orientação (por exemplo, uma pergunta, uma afirmação com a qual você poderá concordar ou discordar). O discente terá prazo de 2 dias para enviar a atividades. O objetivo desta atividade é torná-lo(a) aquecido para a discussão do dia e melhorar a qualidade dos debates

b) Produção de resenhas: 40 pontos

Os discentes produzirão resenhas 4 resenhas sobre os conteúdos desenvolvidos.

c) Exercícios: 30,0 pontos

Para os textos discutidos, haverá exercícios que deverão ser respondidos e devolvidos por email em datas preestabelecidas.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

CASTILHO, Ataliba T. *Nova gramática do português brasileiro*. São Paulo, Contexto, 2010. OTHERO Gabriel de Ávila; KENNEDY, Eduardo (orgs.). *Sintaxe, sintaxes*: uma introdução. São Paulo: Contexto. 2015.

NEVES, M. H. M. A gramática funcional. São Paulo: Contexto, 1997.

COMPLEMENTAR

BECHARA, E. Moderna gramática portuguesa. 38ª ed. Rio de Janeiro, Lucerna, 2015.

CRHISTIANO, Maria Elizabeth A.; SILVA, Camilo Rosa; DA HORA, Dermeval. *Funcionalismo e gramaticalização*: teoria, análise, ensino. João Pessoa: Ideia, 2004.

MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (Org.) Introdução à linguística: fundamentos epistemológicos. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2007. v. 3

MIOTO, C.; FIGUEIREDO-SILVA, M. C.; LOPES, R. E. V. *Novo manual de sintaxe*. São Paulo: Contexto, 2013.

PERINI, M. Sintaxe portuguesa: metodologia e funções. São Paulo, Ática, 1989.